

948 - METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: THAIS VAZ ORGE (HAPVIDA), HILDA MACAMBIRA SANTTOS HOLANDA (HAPVIDA), MARIA LAURA SILVA GOMES (HAPVIDA), LEILANE ANDRADE GONÇALVES (HAPVIDA), NAYANNE OLIVEIRA DA SILVA (HAPVIDA), SARAH MARIA RODRIGUES LIMA (HAPVIDA)

Introdução: As lesões por pressão constituem um grave problema de saúde pública, sendo associadas a maior morbimortalidade, aumento do tempo de internação e elevação dos custos assistenciais¹. Sua ocorrência, em grande parte, é evitável mediante a implementação de estratégias de prevenção baseadas em evidências, sendo a atuação da equipe de enfermagem fundamental nesse processo.

Diante disso, torna-se imprescindível o investimento contínuo na capacitação dos profissionais de enfermagem, por meio de práticas educativas que favoreçam a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades técnicas e a mudança de atitudes². As metodologias ativas demonstram-se ferramentas promissoras para a qualificação da prática clínica, estimulando o engajamento no processo de aprendizagem de boas práticas³. Na instituição de saúde, existe o Programa “Prevenir tá na pele” com o intuito de implementar a cultura de prevenção de lesões, incluindo capacitação de profissionais de saúde e acompanhantes nesse propósito. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma atividade educativa sobre prevenção de lesão por pressão voltada para os profissionais da equipe de enfermagem como estratégia de sensibilização e construção do conhecimento. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma unidade hospitalar privada de uma rede verticalizada em Salvador, Bahia, no mês de novembro de 2024. A atividade foi conduzida por duas estomaterapeutas, com a participação de enfermeiros e técnicos de enfermagem da instituição. Essa ação durou em média 30 minutos e foi replicada em momentos diferentes para conseguir abranger o maior número de profissionais de saúde. Inicialmente, abordou-se sobre a importância da prevenção e apresentação de indicadores do hospital. Em seguida, cada profissional recebeu 4 imagens ou frases sobre cuidados relacionados com a prevenção de lesão por pressão conforme os protocolos institucionais. Cada um por vez foi fixando essas imagens em cartolinas, sendo uma da cor verde representando “Eu previno lesão assim” e a outra na cor vermelha com a frase “Tô fora”, identificando se eram adequadas ou inadequadas para a prevenção de lesão por pressão e justificando suas respostas. A mediação permitiu discussões, esclarecimento de dúvidas e reforço de práticas baseadas em evidências. **Resultados:** A atividade gerou alto envolvimento dos participantes, favorecendo a troca de experiências, identificação de mitos e não-conformidades no cuidado, e fortalecimento de práticas preventivas, especialmente, do programa “Prevenir tá na pele”. Observou-se maior retenção dos conteúdos e estímulo ao pensamento crítico. Ao final da dinâmica, os participantes relataram sentir-se mais seguros quanto às medidas eficazes para prevenção de lesões. **Conclusão:** Essa dinâmica demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a educação em saúde, promovendo aprendizado significativo, participação ativa e mudanças positivas na percepção sobre a prevenção de lesões por pressão. Tais estratégias devem ser incentivadas no contexto da estomaterapia como forma de qualificação do cuidado.